

Sobre Fabio Brucoli

Nascido em uma família de reconhecidos músicos, Fabio Brucoli é violinista de destaque no cenário artístico brasileiro, apresentando-se regularmente nas principais salas de concertos e festivais do Brasil. Antes de completar seus dezesseis anos, sob a orientação de Uwe Kleber, ganhou vários concursos, dentre eles por duas vezes, o concurso “Jovens Solistas da OSESP”.

Como bolsista no curso de extensão do Departamento de Música da ECA/USP, estudou com o Prof. Erich Lehninger.

Fez curso de alta interpretação com Josef Gingold.

Ganhador de bolsa de estudos da Instituição VITAE, segue seus estudos na Alemanha, ingressando na classe do renomado violinista russo Roman Nodel. De 1990 a 1994, apresenta-se em recitais pela Alemanha e realiza turnê pelo Brasil.

É bacharel em violino e também formado no curso de “*Künstlerische Ausbildung*”, pela Escola Superior de Música de Mannheim, na Alemanha.

Retorna ao Brasil e, a convite do violoncelista polonês Sigmund Kubala, integra como primeiro violino o Quarteto de Cordas de São José dos Campos.

De 1994 a 2002, atuou como *spalla* e líder da Orquestra de Câmara Solistas do Brasil.

Ganhou por duas vezes, em 1995 e 1997, o Prêmio APCA para os melhores músicos de câmara do ano.

Em 1998 foi condecorado com a Comenda Cassiano Ricardo.

Juntamente com seus irmãos, forma o AULUSTRIO. Em 2009, o grupo lançou CD, em homenagem a Heitor Villa-Lobos pelos 50 anos de sua morte, interpretando seus Trios nº1 e nº2. Este trabalho mereceu excelentes críticas de Irineu Franco Perpétuo e Maurício Monteiro no Jornal Folha de São Paulo de 18/12/2009.

Em 2012, ganha o 1º lugar em concurso para o cargo de *spalla* da Orquestra Sinfônica de São José dos Campos.

Ainda no mesmo ano, inicia participações efetivas como coordenador e solista nos Festivais de Prados - MG, apresentando obras para violino solo como: Sonatas de Eugène Ysaÿe, a Sonata para violino solo de Bela Bartók, Sonatas para violino solo de J. S. Bach, peças de compositores brasileiros, além de concertos para violino e orquestra de W. A. Mozart e J. S. Bach. Esse trabalho motivou Olivier Toni a indicar Fabio Brucoli como seu sucessor na Direção Artística desse tradicional festival de música, que em 2018 realizou sua 41ª edição. Idealizador do projeto “*Glauco Velasquez 4 Trios*”, realizou, com o Aulustrio e em parceria com o Centro Cultural São Paulo, gravações inéditas no palco do Teatro Municipal de São Paulo - em CD e DVD destas obras.

Entre 2012 e 2013, atuou como professor convidado, no Departamento de Música da USP de Ribeirão Preto - SP.

Em Junho de 2018 lançou o CD *Fabio Brucoli Violino Solo*, com obras inéditas como o “*Im Memoriam*” de Olivier Toni, além de outras nunca gravadas e pouco interpretadas por violinistas latino americanos, como: a Sonata para Violino Solo de Béla Bartók e a 3ª Sonata de Eugéne Ysaÿe, intitulada “*Ballade*”. Este CD mereceu uma matéria intitulada “O Everest dos violinistas” por João Marcos Coelho na Revista Concerto de Julho de 2018 e ótima crítica de Sérgio Martins na Revista Veja Brasil de 22/08/2018.

Atualmente é 1º violinista da Orquestra Sinfônica Municipal de SP, violinista do Aulustrio e Diretor Artístico dos Festivais de Prados – MG.

About Fabio Brucoli

Born into a family of prominent musicians, Fabio Brucoli is an outstanding violinist on the Brazilian artistic scene, appearing regularly in the principal concert halls and music festivals of Brazil. By the age of 16, under the guidance of Uwe Kleber, he had already won various competitions, amongst which (twice) the "Young Soloists of the OSESP" concours.

As a scholarship student in the extension program of the ECA/USP Music Department, he studied with Professor Erich Lehninger.

He studied advanced interpretation with Josef Gingold.

Scholarship-study winner of the VITAE Institute, he pursued his studies in Germany, entering the class of the renowned Russian violinist Roman Nodel. From 1990 to 1994, he gave recitals in Germany and realized concert tours in Brazil.

He is a bachelor of violin studies and also a graduate of the course *Künstlerische Ausbildung*, of the Mannheim Superior School of Music, in Germany.

Returning to Brazil, and invited by the Polish cellist Sigmunt Kubala, he assumes the post of first violin in the String Quartet of São José dos Campos.

From 1994 until 2002, he serves as concertmaster and director of the Soloists of Brazil Chamber Orchestra. Twice (1995 and 1997) he receives the APCA prize for the best chamber music musicians of the year.

In 1998, he is decorated with the Comenda Cassiano Ricardo.

Together with his brothers, he founds the AULUSTRIO. In 2009, the group releases a CD in commemoration of the 50th anniversary of the death of Heitor Villa-Lobos, interpreting his Trios no.1 and no.2. This recording earns excellent reviews from the critics Irineu Franco Perpétuo and Maurício Monteiro in the newspaper *Folha de S. Paulo*, in the edition of 12/18/2009.

In 2012, he wins the concours for the post of concertmaster of the São José dos Campos Symphony Orchestra.

In the same year, he initiates his effective participation as coordinator and soloist in the Prados Festival, in Minas Gerais, performing works for solo violin, including Sonatas by Eugène Ysaÿe, the Sonata for solo violin by Bela Bartók, Sonatas for solo violin by J.S. Bach, pieces by Brazilian composers, in addition to Concertos for violin and orchestra by W.A. Mozart and J.S. Bach. This activity motivates Olivier Toni to indicate Fabio Brucoli as his successor in the artistic direction of this traditional music festival, which in 2017 celebrated its 40th edition.

As idealizer of the project *Glauco Velásquez 4 Trios*, he realizes, with the Aulustrio, and in partnership with the São Paulo Cultural Center, unprecedented CDs and DVDs recorded on the stage of the São Paulo Municipal Theater.

In 2012 and 2013, he is employed as an invited professor in the University of São Paulo Music Department in Ribeirão Preto, São Paulo.

In July of 2013, he gives the first performance of the work for solo violin entitled *Tocata em Cordas Duplas*, by Olivier Toni, which is dedicated to him by the composer.

In June 2018 released the CD *Fabio Bruccoli violin solo*, with unpublished works such as the "Im Memoriam" by Olivier Toni, besides others never recorded and little interpreted by Latin American violinists, such as: The violin sonata Solo by Béla Bartók and the 3rd Violin Solo Sonata by Eugéne Ysaÿe, titled

"Ballade". This CD deserved an article titled "The Everest of

violinists" by João Marcos Coelho in the brazilian magazine, *Revista*

Concerto of July 2018 and a great criticism of Sérgio Martins, in *Veja Brazil* magazine of 22/

08/2018. At present, he is a member of Aulustrio and artistic director of the Prados Festival.